

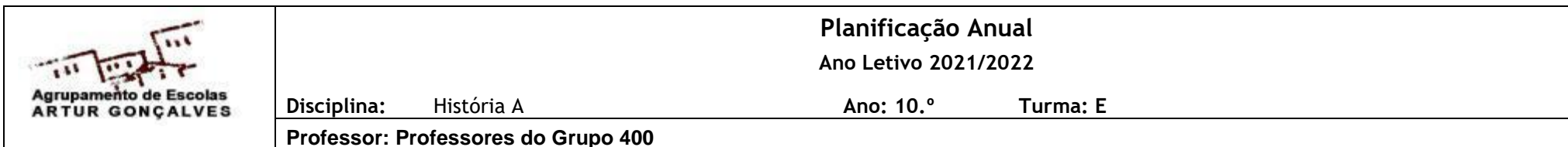
Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves



Planificação Anual

História A - 10.º Ano

Ano Letivo 2021-2022




Ano Letivo 2021/2022

Ano: 10.º


Turma: E

Professor: Professores do Grupo 400

Aprendizagens essenciais		Total de aulas previ.
Conhecimentos, capacidades e atitudes (1)	Áreas temáticas/Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I); • Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado (A; B; C; D; F; I); • Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos (A; B; C; D; F; I); • Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História (C; D; F; I); • Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram (A; B; C; D; F; I); • Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I); • Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial (A; B; C; D; F; G; H; I); • Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e 	<p>I Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na Antiguidade Clássica</p> <p>1. O modelo ateniense</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. <p>2. O modelo romano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. • Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. • Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. • Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. <p>II Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências</p> <p>1. O espaço português</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia. • Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional. • Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que 	<p>1.º Sem. 108 24</p> <p>36</p> <p>48</p>

	Planificação Anual Ano Letivo 2021/2022		
	Disciplina: História A	Ano: 10.º	Turma: E
	Professor: Professores do Grupo 400		

<p>analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local (A; B; C; D; F; G; H; I);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente (A; B; C; D; E; F; G; H; I); • Problematicar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual (A; B; C; D; E; F; G; H; I); • Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados (A; B; C; D; F; I; J); • Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I); • Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J); • Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I); • Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J); • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual (A; B; C; D; E; F; G; H; I); • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, 	<p>espoletava.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia. • Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais. • Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial. • Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país. 	<p>2.º Sem.</p>
	<p>III A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI</p> <p>1. O alargamento do conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. • Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval. • Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. • Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global. • Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas. 	<p>102</p> <p>48</p>
	<p>2. A reinvenção das formas artísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval. • Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura. 	<p>32</p>

	Planificação Anual Ano Letivo 2021/2022		
	Disciplina: História A	Ano: 10.º	Turma: E
	Professor: Professores do Grupo 400		

promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I); • Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A; B; D; F; G).	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura. • Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas. • Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista. 3. A renovação espiritual e religiosa <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela. • Caracterizar as principais igrejas reformadas. • Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. 	22
---	--	----

(1) O Perfil dos Alunos, como documento enquadrador do currículo, pressupõem o desenvolvimento de competências, próprias do conhecimento histórico, em sintonia com as áreas identificadas naquele documento. Áreas de competências do perfil dos alunos: A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.